

Quando Me Sentei em Meio à Criação

Às oito horas da noite fui até à lagoa passear:
Vi a taboa à luz da lua a balançar.
Os vagalumes cintilando; o sapo seu concerto iniciar,
E as cigarras e os grilos à banda se juntar.

Sentei-me e senti a grama com os dedos;
A lagoa estava tão quieta, lisa como espelho.
As rãs pularam dentro dela com graciosidade,
As corujas cantavam louvores com liberalidade.

Eu me acomodei para ficar confortável.
Os grilos cantavam, e a raposa e a lebre se encontraram.
Conversaram como velhas amigas e ficaram contemplando
A lua, com seu brilho lindo e brando.

Ficamos sentados em silêncio, só eu e meus amigos, naquele clima.
Pensei sobre o mundo, onde começa, como termina.
Meus pensamentos corriam como nuvens em turbilhão,
Às oito horas da noite, quando me sentei em meio à criação.

